

ANAIIS Congrega URCAMP 2011

ISBN 978-85-63570-05-5

9ª Mostra de Iniciação Científica**Código:** 481**INFLUÊNCIA DO USO DE COCHO DE SAL EM SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA****Autor Principal:** LEONARDO ALVES MARTINS()**Orientador:** NAYLOR BASTIANI PEREZ(Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Zootecnia)**Co-Autores:** CLEIST LUIZ RIBEIRO NUNES(Acadêmico de Agronomia URCAMP-Bagé.)

FABRÍCIO MACHADO DA LUZ LEITÃO(Acadêmico de Agronomia URCAMP-Bagé)

NAYLOR BASTIANI PEREZ(Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Zootecnia)

LEANDRO BOCHI DA SILVA VOLK(Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Ciência do Solo)

RODISON NATIVIDADE SISTI(Engenheiro Agrícola)

Grande Área: CIENCIAS AGRARIAS**Área do conhecimento:** AGRONOMIA

Resumo: Os sistemas de integração lavoura-pecuária procuram obter uma melhor interação entre a produção animal e a de grãos, reduzindo a ociosidade da área. Diferente dos sistemas exclusivamente agrícolas, as interações devidas ao uso dos animais, durante a fase pecuária, incorporam maior complexidade ao sistema. Assim, conhecer e manejar a variabilidade incorporada ao sistema devido às práticas de manejo com os animais pode ser uma forma de elevar a produção do sistema como um todo. Este trabalho, realizado na Embrapa Pecuária Sul, avaliou a influência dos cochos utilizados para a suplementação mineral durante a ocupação da pastagem de inverno, na distribuição das dejeções e nas produções subsequentes de soja e azevém em um sistema de integração lavoura pecuária. Os cochos com sal mineral foram alocados na pastagem no período de 27/08/10 à 06/10/10, quando se realizaram duas contagens do número de placas de fezes, com intervalo de 19 dias entre elas, em distância regulares do centro dos cochos. A contagem ao redor dos cochos foi feita no interior das seções dos raios de 0-2, 2-4, 4-6, 6-8, 8-10 e 10-12m, sendo a última seção considerada o limite da zona de influência das dejeções. Após a fase pastagem, foi feita a colheita manual de soja dentro das distintas seções, de maneira a caracterizar a produtividade em cada uma das seções. Uma vez colhida a soja, em cada uma das seis seções circulares, foi avaliada a produtividade inicial da pastagem de azevém subsequente, antes da entrada dos animais. Os resultados obtidos mostraram uma diminuição exponencial da densidades de fezes dada PE equação $y = 1,1385e-0,33x$ ($R^2 = 0,93$) a partir de 2 metros, a medida que se afasta do centro do cocho. Por outro lado, a maior densidade de placas de fezes próxima ao cocho esteve linearmente correlacionada com a produtividade de soja $y = 26,928x + 50,319$ ($R^2 = 0,71$) cuja produtividade média potencial oscilou entre 49 e 67 sacas/ha. Da mesma forma, a produtividade inicial do pasto, na fase pastagem subsequente, um ano após a deposição das dejeções, variou linearmente, aumentando com a maior densidade de fezes $y = 2657,5x + 1877,7$ ($R^2 = 0,80$). Destaca-se que na seção mais próxima do cocho, até 2 metros a partir do centro do mesmo, apresentou uma produtividade de soja desprezível e uma produtividade inicial do pasto três vezes menor que a média observada nas demais seções, provavelmente devido ao pisoteio intenso e a queda de sal durante a alimentação dos animais. O experimento segue em andamento, de modo a avaliar a tendência apresentada no primeiro de observação.

Palavras-Chave: cochos de sal,lavoura-pecuária,manejo com animais,.

Imprimir
Fechar Janela